



## **ANDINO ABREU – ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE CONCERTOS E DAS CRÍTICAS NO PERÍODO DE 1918-1932**

**MARTINS, Luciene de Bittencourt<sup>1</sup>; NOGUEIRA, Isabel Porto<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Bolsista FAPERGS. [luthiene@bol.com.br](mailto:luthiene@bol.com.br); <sup>2</sup>Deptº de Artes e Comunicação – IAD/DAC/UFPel. [isadabel@terra.com.br](mailto:isadabel@terra.com.br)

### **1. INTRODUÇÃO**

Esse projeto de pesquisa que ora apresentamos é derivado do Projeto “Centro de Documentação Musical da UFPel” que pretende sistematizar documentos de fonte primária para o estudo e análise da memória e do patrimônio musical do Rio Grande do Sul.

O projeto Andino Abreu pretende realizar um levantamento, estudo e análise da produção deste artista no período 1918-1932.

Andino Abreu, barítono gaúcho, que foi professor de canto do Conservatório de Música na cidade de Pelotas no período de 1918-1923, foi cantor de sólida experiência nos palcos, desenvolvendo repertório de música brasileira e música de câmara numa época em que este repertório era menos valorizado socialmente do que a ópera. Observamos que, já radicado em São Paulo, Andino foi um dos primeiros interpretes de Camargo Guarnieri; e foi também responsável pela realização, em Paris, das primeiras gravações mundiais das canções de Villa-Lobos, com Lucília Villa-Lobos, esposa do compositor, ao piano.

Desta maneira, este projeto se propõem a colaborar com a história da música do Rio Grande do Sul, através do estudo da vida artística de um cantor lírico, que foi professor de canto de uma instituição de Pelotas, oriundo deste estado, com larga atuação dentro e fora do país.

### **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto Andino Abreu se desenvolverá com base no estudo de programas de concerto do barítono Andino Abreu e nas críticas e notícias sobre estes, sistematizando e analisando o repertório interpretado pelo cantor. O material de fonte primária pesquisado faz parte de uma coleção, a qual contém programas de concertos e recortes de jornais organizadas por Andino Abreu em um álbum, coleção

esta que foi doada por sua filha, Helena Abreu, ao Conservatório de Musica da Universidade Federal de Pelotas.

O estudo dos programas de concerto constitui hoje uma vertente importante da pesquisa musicológica, uma vez que este é um material de fonte primaria que pode servir como base para a pesquisa histórica e musicológica e que não foi, até o momento, documentado em nível local, regional ou nacional. Mesmo representando uma categoria de material extremamente relevante para pesquisas das mais diversas temáticas, esta categoria de documentos ainda não foi submetida à um tratamento sistemático.

Este projeto se desenvolverá com base no estudo de programas de concerto de Andino Abreu e das críticas e notícias publicadas em jornais nacionais e internacionais presentes no álbum organizado pelo próprio cantor, integrantes do acervo citado, compreendendo que o repertório escolhido por um artista reflete a forma como as obras musicais foram recebidas por um determinado publico em seu momento histórico. Analisar as relações de recepção através dos programas de concertos significa oferecer ferramentas para a reflexão sobre as práticas musicais no país, no âmbito da prática artística, contribuindo para os estudos de musicologia, história e memória no Brasil e na região sul do país

A partir dessa premissa, procedeu-se à identificação, catalogação e digitalização do material constante no álbum citado. Foi realizado o levantamento e sistematização dos programas de concertos e dos recortes de jornais presentes no material em questão, que serão analisados como forma de estudar a recepção às obras e aos intérpretes, gerada no período compreendido pela referida coleção. Também será analisado o repertório cantado por Andino Abreu em seus concertos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No material analisado, encontrou-se um número significativo de programas de concertos e recortes de jornais, com informações sobre um período compreendido entre 1918 e 1932. Num período de seis meses, foi feito todo o trabalho de descrição, sistematização e análise do material de fonte primária. O material doado foi identificado, catalogado e digitalizado, sendo feito o levantamento e a sistematização dos programas de concertos e dos recortes de jornais.

O material consta de 55 programas de concerto, 142 recortes de jornais, 9 recortes de revistas e 7 críticas, entre originais e xérox. Dentre este material, muitos se repetem.

Abaixo está a lista de concertos que foram detectados com base no material analisado.

13 de abril de 1918 – Conservatório de Música de Porto Alegre/RS; 6 de abril de 1919 – Salão da Bibliotheca de Pelotas/RS; 18 de setembro de 1920 – Club Comercial de Pelotas/RS; 17 de novembro de 1921 – Conservatório de Música de Pelotas/RS; 4 de janeiro de 1922 – Conservatório de Música de Porto Alegre/RS; 27 de janeiro de 1922 – Theatro Guayra; 9 de janeiro de 1924 – Theatro Municipal de São Paulo/SP; 25 de janeiro de 1924 – Salão Germânia de São Paulo/SP; 12 de fevereiro de 1924 – Automóvel Club de São Paulo/SP; 21 de fevereiro de 1924 – Theatro Municipal de São Paulo; 17 de março de 1924 – Theatro Parque Balneário de Santos/SP; 24 de março de 1924 – Theatro Municipal de São Paulo/SP; 5 de julho de 1924 – Sociedade Atiradores Concórdia de Cachoeira/RS; 8 de outubro de 1924 – Conservatório de Música de Porto Alegre/RS; 30 de janeiro de 1925 – Cine-

Theatro “Carlos Gomes” de Rio Grande/RS; 21 de março de 1925 – Club do Comércio de Porto Alegre/RS; 26 de março de 1925 – União dos Moços Catholicos; 17 de maio de 1925 – Theatro Municipal de São Paulo/SP; 10 de agosto de 1926 – Theatro Sto. Stevan; 16 de agosto de 1926 – Instituto Musical Carlos Gomes de Limeira de São Paulo/SP; 26 de setembro de 1926 – Theatro Parque Balneário de Santos/SP; 28 de janeiro de 1927 – Theatro Municipal de São Paulo/SP; 31 de janeiro de 1927 - Theatro Municipal de São Paulo/SP; 31 de março de 1927 – Theatro Santa Izabel de Recife/PE; 21 de abril de 1927 - Theatro Santa Izabel de Recife/PE; 15 de junho de 1927 – Theatro da Paz de Belém/PA; Junho de 1927 - Theatro da Paz de Belém/PA; 14 de julho de 1927 – Theatro Amazonas de Manaus/AM; 24 de novembro de 1927 – Theatro S. Carlos de Lisboa/Portugal; 20 de dezembro de 1927 – Theatro Gil Vicente de Cidade do Porto/Portugal; 30 de maio de 1928 – Maison Pleyel , Salle Chopin de Paris/França ; 14 de outubro de 1928 – Theatro Municipal de São Paulo/SP; 19 de outubro de 1928 - Theatro Municipal de São Paulo/SP; 12 de abril de 1929 – Theatro São Pedro de Porto Alegre/RS; 20 de outubro de 1929 – Theatro Municipal, 218º Sarau da SCA; 17 de maio de 1930 – Teatro Urquiza de Montevideo/Uruguai; 20 de junho de 1930 – Teatro Solís de Montevideo/Uruguai; 24 de dezembro de 1930 - Teatro Urquiza de Montevideo/Uruguai; 4 de julho de 1931 – Conservatório de Música de Porto Alegre/RS; 8 de fevereiro – foyer do Theatro do Rio de Janeiro/RJ; 1 de dezembro – Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro/RJ; 2 de abril – Deutscher Klub Pernambuco de Recife/PE; 20 de novembro – Handwerker Unterst. Verein de Curitiba/PR; 22 de julho – Theatro Casino do Rio de Janeiro/RJ; Concerto acompanhado ao piano por Ênio de Freitas e Castro, onde foi apresentada sua composição por na voz de Andino Abreu; Concerto em São Paulo/SP não identificado; Congresso Nacional de Jornalistas onde houve uma homenagem à Villa-Lobos; Concerto no Conservatório de Música, não se sabe de qual cidade, Concerto na Casa Beethoven em São Paulo/SP.

Este material trata-se de uma pasta com documentos soltos e de um álbum com 45 páginas encadernadas nas quais toda a documentação está colada. Há uma ausência de ordem cronológica, o que pode significar que o material tenha sido organizado por Andino posteriormente ao período dos concertos. É um material que está em avançado grau de deterioração.

Nas obras interpretadas por Andino Abreu tem-se a principio presença de repertório de câmara em uma época em que a opera era mais valorizada socialmente, e predileção por estrear obras de compositores novos à sua época.

Villa Lobos foi o compositor brasileiro mais interpretado por Andino Abreu em seus concertos, de acordo com os programas, principalmente fora do país. Muitas foram executadas em primeira audição.

No presente momento, estão sendo concluídas as análises dos programas de concertos e o repertório interpretado e do conteúdo das críticas sobre estes concertos.

#### **4. CONCLUSÕES**

Tendo em vista a importância de Andino Abreu como cantor de câmara e interprete da nova musica brasileira de sua época, espera-se, através da sistematização e análise do material doado por Helena Abreu; obter um panorama

das tendências estéticas do repertório interpretado pelo cantor em concertos realizados dentro e fora do Brasil.

Desta forma, pretendemos contribuir com os estudos sobre canto, repertório e prática de concertos no Brasil, bem como com os estudos sobre história da música no Rio Grande do Sul.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALDAS, Pedro Henrique. **História do Conservatório de Música de Pelotas**. Pelotas: Semeador, 1992.

CORTE REAL, Antônio. **Subsídios para a História da Música no Rio Grande do Sul**. 2ed.rev. Porto Alegre: Movimento, 1984.

MATTOS DIAS, José Luciano. Registro oral, história e grandes organizações. IN: FERREIRA, Marieta de M.(org.). **Entrevistas: abordagens e usos da história oral**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1994.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História do Rio Grande do Sul**. Série Revisão, 1. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

RAYNOR, Henry. **História social da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

ROCHA, Cândida Isabel Madruga da. **Um século de música erudita em Pelotas- alguns aspectos(1827-1927)**. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 1979.

TOBIAS, José Antônio. **História das idéias estéticas no Brasil**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo / Grijalbo, 1967.